



MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRÂNSITO ENTRE JOVENS EM MARINGÁ-PR NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Alex Gomes da Silva¹; Larissa Laila Cassarotti², Jaqueline Benatto Cardoso³, Josylene Rodrigues de Souza Pinheiro⁴, Willian Augusto de Melo⁵

RESUMO: O Brasil é um país com o trânsito violento nos últimos anos e tenta conter o alto número de acidentes. Objetivo foi caracterizar os eventos fatais de acidentes de trânsito ocorridos entre jovens de 15 a 24 anos residentes do Município de Maringá – PR no período de 2001 a 2011 segundo os aspectos sociodemográfico e circunstanciais do evento tendo. Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo-exploratório de abordagem quantitativa. A fonte de informação utilizada foi o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). O tratamento dos dados foi feito pela estatística descritiva. Foi registrado um total de 266 óbitos por acidente de trânsito entre jovens, sendo mais frequentes em 2004 e menor prevalência em 2009, observando a maior proporção no sexo masculino (81,2%), em jovens maiores de idade com (83,5%), de raça/cor brancos (82,2%) de solteiros com (93,6%), que cursaram o Superior Incompleto (41%), no período da madrugada (27,8%), o local de ocorrência mais freqüente foi no hospital (55,3%), em (75,9%) da amostra não foi realizado necropsia, 71,4% não foram acidentes de trabalho, sendo a maior de motocicletas (44%). É preocupante o fato dos acidentes de trânsito estar associados a mortes muito precoces e com grandes consequências sociais, levando a necessidade de intervenções nessa área.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente de trânsito; Jovens; Mortalidade; Trânsito.

1 INTRODUÇÃO

Aproximadamente 1,2 milhões de pessoas em todo o mundo morrem vítimas dos acidentes de trânsito (AT) a cada ano e mais de 90% dessas mortes ocorrem em países de baixa e média renda. Considerado um dos países com o trânsito mais violento do mundo, nos últimos anos o Brasil tenta conter o alto número de acidentes (BACCHIERI; BARROS, 2011).

O município de Maringá não foge à realidade dos centros urbanos, em que as mortes violentas ocupam lugar de proeminência entre as causas de óbito. Em Maringá as causas externas perdem apenas para as doenças do aparelho circulatório e neoplasia. Sem 2000, as causas externas representaram 9,7% do total de mortes e nesse percentual, destacam-se os acidentes de trânsito, com 45,6%, vindo na seqüência os homicídios (16,8%), quedas acidentais (12,8%), suicídios (7,2%) e afogamentos (4,0%) (SOARES, 2003).

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. alex_muri_28hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. la_lary_4@hotmail.com

³Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. jackcardoso@gmail.com

⁴Egressa do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná

⁵ Orientador, Docente do Centro Universitário de Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Doutorando em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Maringá (UEM). willian.melo@cesumar.br

Diante disso surgiu a proposta de caracterizar os eventos fatais de acidentes de trânsito ocorridos entre jovens residentes do Município de Maringá – PR no período de 2001 a 2011 segundo os aspectos sociodemográficos e circunstanciais do evento.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo-exploratório de abordagem quantitativa com jovens de 15 a 24 vitimas de acidentes de trânsito residentes no município de Maringá- PR. A fonte de informação utilizada foi o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) onde os dados foram extraídos pela pesquisadora através de dados secundários no banco de dados da Secretária Municipal de Saúde de Maringá-PR que foi disponibilizado pelo Departamento de Epidemiologia mediante solicitação prévia e formalizada, pois os dados disponibilizados no DATASUS/MS encontravam-se incompletos em relação ao período.

A Secretária Municipal de Saúde de Maringá disponibilizou uma Planilha contendo banco de dados do SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde, como as variáveis sociodemográficas e sobre circunstância do acidente e para a operacionalização deste estudo, os dados foram tabulados no *software Excel* e analisados pelos *softwares Epi-info* versão 5.3 e *Statistica* versão 8.0.

O tratamento dos dados foi feito pela estatística descritiva, por meio das medidas de tendência central e de dispersão sendo calculadas as médias, medianas e desvio padrão para as variáveis quantitativas, sendo representadas, assim como as variáveis qualitativas, por meio de tabelas e gráficos com distribuição das frequências simples (números absolutos) e relativa (percentuais). Para o armazenamento, tabulação, categorização de variáveis, análise descritiva dos dados e confecção de gráficos e tabelas utilizou-se o *software Excel for Windows*[®].

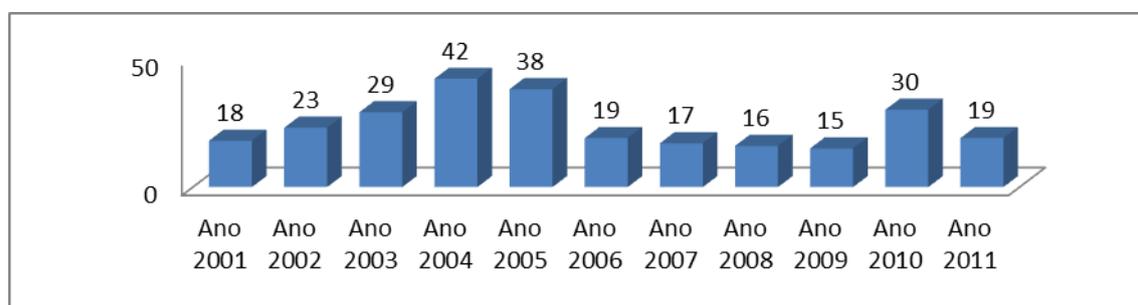
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi registrado um total de 266 óbitos por acidente de trânsito entre jovens observando a maior proporção no sexo masculino (81,2%) ao comparar-se com o feminino (Tabela1).

Tabela 1 – Distribuição dos Acidentes de Trânsito com jovens de 15 a 24 anos, segundo variáveis sócio demográficas. Maringá – PR, 2001-2011.

Variáveis sociodemográficas	N	%
Faixa Etária		
15 a 17 anos	44	16,5
18 a 24 anos	222	83,5
Sexo		
Feminino	50	18,8
Masculino	216	81,2
Raça		
Amarela	2	0,8
Branca	232	87,2
Indígena	-	-
Parda	30	11,3
Preta	2	0,8
Escolaridade		
Analfabeto	-	-
Fundamental	22	8,3
Médio	81	30,5
Superior Incompleto	109	41,0
Superior Completo	50	18,8
Ignorado	4	1,5
Estado Civil		
Solteiro	249	93,6
Casado	12	4,5
Separado/Divorciado	-	-
União Estável	2	0,8
Viúvo	1	0,4
Ignorado	2	0,8
Total	266	100,0

Mesmo restrito a faixa etária de 15 a 24 anos o presente estudo observou uma idade média de 20,1 anos com desvio padrão $\pm 2,57$ anos e mediana 20 anos. As maiores proporções de óbitos foram observadas em jovens maiores de idade 18 a 24 anos com 83,5%. Já com relação à raça/cor, os brancos representaram (82,2%), verificou-se maior prevalência de solteiros com 93,6% (Tabela 1).

**Gráfico 1-** Distribuição dos Acidentes de Trânsito com jovens de 15 a 24 anos, segundo ano do óbito. Maringá – PR, 2001-2011

Os óbitos, por sua vez, foram mais frequentes em 2004 tendo 42 óbitos e, observou-se que 2009 apresentaram menor prevalência com 15 óbitos.

Tabela 2 - Distribuição dos Acidentes de Trânsito com jovens de 15 a 24 anos, segundo variáveis relacionadas ao Acidente/Óbito. Maringá – PR, 2001-2012.

Tabelas relacionadas ao acidente/ óbito	N	%
Período/Hora do óbito		
Madrugada (00:00 às 05:59)	74	27,8
Manhã (06:00 às 11:59)	48	18,0
Tarde (12:00 às 17:59)	68	25,6
Noite (18:00 às 23:59)	64	24,1
Ignorado	12	4,5
Local de Ocorrência		
Hospital	147	55,3
Outros serviços de saúde	-	-
Domicílio	1	0,4
Via Pública	113	42,5
Outros	5	1,9
Necropsia		
Não	202	75,9
Sim	61	22,9
Ignorado	3	1,1
Acidente de Trabalho		
Sim	27	10,2
Não	190	71,4
Ignorado	49	18,4
Total	266	100,0

Na Tabela 2 observa-se que os óbitos ocorreram com maior prevalência no período da Madrugada 27,8%, ocorrendo com menor frequência no período da manhã 18%, verifica-se também que a maior proporção dos óbitos por Acidentes de Trânsito não foram acidente de trabalho com 71,4%, ao comparar-se com os casos que foram (Tabela 2).

Conforme o local de ocorrência, os óbitos foram mais frequentes em Hospital 55,3% e Via Pública 42,5%. Apurado que em 75,9% da amostra não foi realizado necropsia (Tabela 2).

Considerando-se a importância da mortalidade por acidentes de trânsito em Maringá, cabe aqui conhecer um pouco sobre o comportamento do trânsito nos últimos anos. Atualmente Maringá conta com um veículo para cada 2,6 moradores; perde para Curitiba, que tem um veículo para cada 2,5 habitantes e ganha de Londrina, que é a segunda maior cidade do estado. A taxa de acidentes com vítimas é um pouco menor que a de acidentes sem vítimas. Apesar do aumento dos acidentes com vítimas, está acontecendo uma redução importante do risco de morrer por acidentes de trânsito em relação à frota de veículos (SOARES, 2003).

4 CONCLUSÃO

O estudo realizado mostra que as mortes em acidentes de trânsito, entre jovens, tem maior proporção com motocicletas, já que Maringá é comum às várias cidades do interior, com topografias planas e predomínio de dias ensolarados com temperaturas acima de 20°C, para as quais este tipo de veículo se torna uma alternativa econômica de transporte.

Também é preocupante o fato dos acidentes de trânsito estarem associados a mortes muito precoces e com grandes conseqüências sociais, assim como um importante

impacto econômico para o setor Saúde, levando a necessidade de intervenções nessa área.

REFERÊNCIAS

BACCHIERI, G.; BARROS, A. J. D. **Acidentes de trânsito no Brasil de 1998 a 2010: muitas mudanças e poucos resultados**. Revista Saúde Pública, São Paulo, v. 45, n. 5, Out. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003489102011000500017&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 16/10/2011.

DATASUS. SIM- **Sistema de Informação de Mortalidade**. 2012. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=040701>. Acesso em: 26/02/2012.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. 2012. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>. Acesso em: 04/03/2012.

SOARES, D. F.P.P.; BARROS, M.B.A. **Fatores Associados AO Risco de Internação POR Acidentes de Trânsito no Município de Maringá-PR**. Rev. bras. epidemiologia. [online]. 2006, vol.9, n.2, pp 193-205.